



Lula diz que PAC é oportunidade de investimento para países do Brics

Defesa Civil alerta para risco de incêndio por conta das altas temperaturas no estado

Página 2

Ministra diz que políticas públicas serão aperfeiçoadas

Página 3

Conselhão instala Comissão de Direitos e Democracia

Foi instalada na terça-feira (22) a Comissão de Direitos e Democracia do Conselho de Desenvolvimento Econômico Sustentável (CDESS), o Conselhão. O objetivo é analisar e debater as políticas públicas prioritárias do governo, de modo a propor aprimoramentos em temas como Sistema de Justiça e Segurança Pública, combate ao racismo, defesa e fortalecimento das instituições, combate à desinformação e combate ao discurso de ódio.

Durante a instalação da Comissão, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, ressaltou a importância do grupo para o trabalho do Conselhão.

“Não é possível pensar em um projeto de desenvolvimento econômico e social sustentável para o nosso país sem afirmarmos a democracia, sem afirmarmos as nossas instituições e sem um profundo debate com a sociedade civil sobre as necessidades de consolidação das nossas instituições e de reformas institucionais que possam ser necessárias”, disse.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, disse que o debate sobre a democracia é um caminho necessário no atual estágio do Brasil. “É uma tarefa muito aguda que o presidente Lula nos delega, de tratar das tarefas democráticas no momento em que o próprio conceito de democracia é questionado na prática em todo o mundo”.

Após a instalação da Comissão, os coordenadores vão criar um plano de trabalho que vai gerar um relatório de trabalho, a ser apresentado no final do ano.

Essa é a quarta comissão instalada, do total de cinco que integrarão o Conselhão. Já foram criadas as comissões de Assuntos Econômicos, de Combate às Desigualdades e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Ainda deverá ser instalada a comissão de Transformação Digital. (Agência Brasil)

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	4,94
Venda:	4,94
Turismo	
Compra:	5,05
Venda:	5,13
EURO	
Compra:	5,35
Venda:	5,35

Voa Brasil deve ser lançado ainda neste mês, diz ministro



Foto: Divulgação/Alasp

Página 3

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse na terça-feira (22) que o novo programa de Aceleração do Crescimento (PAC) representa uma oportunidade de investimento para países que integram o Brics – bloco composto por Rússia, Índia, China e África do Sul, além do Brasil. Durante a abertura do Fórum Empresarial do Brics, ele citou que o programa deve movimentar um total de US\$ 340 bilhões.

“Apresentei, há duas semanas, o PAC, Programa de Aceleração do Crescimento. O plano prevê a retomada de empreendimentos paralisados, a aceleração dos que estão em andamento e a seleção de novos projetos. Trata-se de um

programa amplo, com muitas oportunidades que podem interessar aos investidores dos países do Brics.”

Em sua fala, Lula destacou investimentos em rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos. Segundo ele, o governo também dará prioridade a projetos envolvendo a geração de energia solar, eólica e a partir de biomassa, além do etanol e do biodiesel. “É enorme o nosso potencial de produção de hidrogênio verde”, completou.

“Estabeleceremos parcerias entre o governo e os empresários em todas as áreas, sob forma de concessões, parcerias público-privadas e contratações diretas.”

Página 6

STJ aumenta pena de PMs condenados pelo desaparecimento de Amarildo

Página 6

Jovem Aprendiz Paulista passa a beneficiar público de até 24 anos

O programa Jovem Aprendiz Paulista também passa a atender o público entre 19 e 24 anos em busca de oportunidades profissionais em micro e pequenas empresas perto das comunidades em que residem. A ampliação do benefício foi confirmada pelo Governo de São Paulo e mira a

adesão de mais segmentos empresariais ao programa, entre eles bares, restaurantes e telemarketing.

A mudança foi publicada no Diário Oficial do Estado na terça (22) e já está em vigor. Antes, o Jovem Aprendiz Paulista estava restrito a candidaturas com idade entre 14 e 18 anos. Página 2

Esporte

Oitava etapa da AKSP teve sucesso de grid e de disputas

Foram 125 pilotos em cinco categorias, sendo 23 estreantes faltando três etapas para o encerramento da temporada

O campeonato de kart amador AKSP não para de crescer. A oitava etapa, disputada no Kartódromo de Interlagos (SP/SP), recebeu para o GP Fraldinha do João Carlos o total de 125 pilotos em cinco categorias, sendo 23 estreantes, faltando apenas três etapas para o encerramento da temporada.

Esta foi uma clara demonstração de que a organização, competitividade e premiação do certame tem atraído a atenção dos kartistas.

Os vencedores desta segunda etapa do segundo turno foram Rodrigo Garcia (Light), Gabrielle Abdalla (Mulheres em Ação), Marco Verga (Sênior), Alexandre Porche (Graduados) e Alberto Otazú (Elite). Os líderes do segundo turno são Rodrigo Parmezani e Rodrigo Garcia, na Light, Cah Nunes (Mulheres em Ação), Edu Abrantes (Sênior), Alexandre Porche (Graduados), e Alberto Otazú e Douglas Pecoraro empatados na Elite. Já na classificação geral a vantagem na pontuação total está para Thiago Rocha de Paula (Light), Natália Eufrásio (Mulheres em Ação), Marcelo Carvalhaes (Sênior), Alexandre Porche (Graduados) e Douglas Pecoraro (Elite).

“O kart virou um hobby pra mim a um ano e agora tive a oportunidade de conhecer o campeonato da AKSP. O evento é organizado e fantástico, gostei da harmonia da galera. Obrigado por proporcionarem esse momento”, comentou Rodrigo Garcia, um dos 23

estreantes e vencedor na categoria Light.

Na prova da Light, com 27 pilotos no grid, o médico ortopedista Paulo Daniel Houpillard Jr largou da pole position, liderou as 15 primeiras voltas do total de 19, quando começou uma disputa ferrenha pela liderança entre os três primeiros. Melhor para o estreante Rodrigo Garcia, que venceu com 0s252 de diferença para Rodrigo Maver, autor da volta mais rápida (49s874). O terceiro colocado foi Houpillard Jr, seguido do estreante Gabriel Palmyro, Luiz Marcelo Costa e Ronaldo Christófano. O líder do campeonato Thiago Rocha de Paula terminou em décimo.

Na categoria feminina, Cah Nunes vem demonstrando grande evolução e conquistou a pole position. No entanto, a estreante Gabrielle Abdalla logo assumiu a ponta, estabeleceu a volta mais rápida (49s998), e abriu a folga de 12s546 sobre Suzane Carvalho, que deixou Cah em terceiro. A quarta na Mulheres em Ação foi na classificação geral a vantagem na pontuação total está para Thiago Rocha de Paula (Light), Natália Eufrásio (Mulheres em Ação), Marcelo Carvalhaes (Sênior), Alexandre Porche (Graduados) e Douglas Pecoraro (Elite).

Entre os pilotos com mais de 50 anos, o veterano Miguel Sacramento garantiu a pole position, mostrando que aos 71 anos de idade ainda está em forma. Fazendo parceria com Marco Verga, ambos se destacaram da concorrência e sumiram na frente. Sacramento fez o melhor giro entre todas as categorias (49s269) e terminou em segundo, a 0s190 de Verga. Em tercei-



A AKSP teve grids cheios, com o total de 125 pilotos na pista

ro a finalizar foi Henrique Morbi, seguido de Marcelo Carvalhaes – líder do campeonato-, Valdo Gregório e Edu Abrantes.

O maior grid foi dos Graduados, com 28 pilotos, onde o líder do campeonato Alexandre Porche está dominando, começando com a pole position e vitória, mas com apenas 0s204 de vantagem em cima de Henrique Morbi. Rodrigo Maver foi terceiro, com a melhor passagem (49s640), seguido de Giuliano Sciulli, e dos estreantes Fernando Alves e Rodrigo Hergovich Teixeira.

Finalmente na Elite Paulo Policeno assegurou a pole position e abriu boa vantagem até a metade da bateria. A partir daí as disputas foram fortes entre os cinco primeiros, mas a volta mais rápida (49s398) foi de Augusto Coutinho, que recebeu a bandeirada final em sexto. A vitória ficou com Alberto Otazú, com a mínima vantagem de 0s158 para Henrique Morbi.

Depois chegaram Bruno Furlan, Policeno e Enzo Gregório. O líder do campeonato Douglas Pecoraro ficou em nono.

Nesta etapa o AKSP arrecadou fraldinhas descartáveis para o João Carlos, filho do piloto Júlio Luiz (Graduados), que está prestes a nascer.

Além de troféus, todos os vencedores da AKSP e Mulheres em Ação receberam voucher com desconto em corte masculino na Barbearia e Tattoo Fireworks, e voucher para aulas de violão on-line da MRC Produções. Todas as mulheres participantes também levaram pra casa vasos de flores da Floricultura Jardim dos Amores.

Os seis primeiros colocados de cada categoria foram premiados com kits Giovanna Baby e Phytoervas, e o sétimo colocado de cada modalidade recebeu um kit da Cervejaria Paulistânia.

Nesta etapa foram sorteados entre todos os participantes, dois

pares de luvas DKR personalizadas, obra de arte em papel da Mundo Papercraft, e voucher da Box 4 Car, Carlos Massoterapia, Mary Estética, Pizza Crek, Rolley Beach, Studio Divando e Studio 16 Hair e Beauty Moema.

O Auto Posto Colônia ofereceu um galão de combustível para o Casal Gasolina, formado por Janaina Zoumbounelos e Marco Verga. Antes da formação dos pódios, o último colocado de cada bateria recebeu o descontraído troféu Mão de Pau, acompanhado de voucher para aulas de violão on-line da MRC Produções. E no final da programação, foi oferecido o tradicional bolo para os oito aniversariantes do mês.

A nona e antepenúltima etapa do AKSP será no dia 21 de setembro, novamente no Kartódromo de Interlagos.

O campeonato da Associação dos Kartistas de São Paulo (AKSP) tem o apoio de Auto Posto Colônia, Barbearia e Tattoo Fireworks, Bela Art Comunicação Visual, Box 4 Car, Carlos Massoterapia, Cervejaria Paulistânia, Exotic Limousine, Floricultura Jardim dos Amores, Giovanna Baby, Grand Assessoria de Crédito, LR Competições, Luvas e Macacões DKR, Mary Estética, MRC Produções, Mundo Papercraft, One Racing Academy, Phytoervas, Pizza Crek, Restaurante Low BBQ, Rolley Beach, SM Reparação de Veículos, Studio Divando, Studio 16 Hair e Beauty Moema. WhatsApp: 11-99681.3549; Siga o Instagram @aksp.19

Jovem Aprendiz Paulista passa a beneficiar público de até 24 anos

O programa Jovem Aprendiz Paulista também passa a atender o público entre 19 e 24 anos em busca de oportunidades profissionais em micro e pequenas empresas perto das comunidades em que residem. A ampliação do benefício foi confirmada pelo Governo de São Paulo e mira a adesão de mais segmentos empresariais ao programa, entre eles bares, restaurantes e telemarketing.

A mudança foi publicada no Diário Oficial do Estado na terça (22) e já está em vigor. Antes, o Jovem Aprendiz Paulista estava restrito a candidatos com idade entre 14 e 18 anos. Com a inclusão do público entre 19 e 24 anos, novas ocupações profissionais poderão ser atendidas pelo programa da gestão comandada pelo governador Tarcísio de Freitas.

O Jovem Aprendiz Paulista é um programa coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em parceria com a Secretaria de Projetos Estratégicos do Estado. A iniciativa permite que negócios classificados como microempresas e empresas de pequeno porte (EPP) contratem aprendizes de 14 a 24 anos – a capacitação técnica e pedagógica é totalmente custeada pelo estado.

Além disso, o empresário que aderir conta com uma série de benefícios, como recolhimento do FGTS menor (apenas 2%), sem custos com demissões e todo o suporte no trâmite de contratação, de acordo com a Lei do Aprendiz (10.097/2000).

Outro benefício é a possibilidade de contratar um aprendiz do próprio bairro onde o negó-

cio está instalado, o que amplia os vínculos entre empreendedores e a comunidade e também permite que as famílias acompanhem de perto o desenvolvimento profissional dos jovens. Empresas e candidatos podem se inscrever no site jovemaprendiz.sp.gov.br.

As micro e pequenas empresas representam 66% de todas os negócios abertos no território paulista, segundo dados da Junta Comercial do Estado de São Paulo. Em 2022, o Sebrae apontou que, a cada dez postos de trabalho gerados no Brasil,

oito foram criados pelas micro e pequenas empresas, o que reforça a importância do segmento na economia.

Aos jovens, o programa oferece a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho por até 24 meses recebendo um salário-mínimo/hora e capacitação teórica gratuita oferecida pelo Governo do Estado.

São quatro dias de trabalho, em jornada que pode ser de quatro a seis horas diárias, e um dia exclusivo de capacitação online, com preparação comportamental e postura em ambiente

de trabalho. O programa exige que o candidato esteja matriculado na rede pública dos ensinos fundamental, médio ou Jovem Adulto (EJA).

Os candidatos serão direcionados a oportunidades de acordo com a localização da empresa e o bairro onde moram. A família do aprendiz estará envolvida em todo o processo de contratação, com acompanhamento dos pais e responsáveis e orientação de tutores do programa.

Para o Secretário de Desenvolvimento Econômico de São

Paulo, Jorge Lima, o programa contribui para o desenvolvimento regional. Grande parte dos municípios paulistas tem menos de 50 mil habitantes, e o empreendedorismo e os pequenos negócios são uma forte alavanca para geração de emprego e renda.

“Com o programa, estamos gerando oportunidade para oferecer ao jovem a chance de um futuro melhor, com mais dignidade, além de fortalecer os laços com a escola e a família e impulsionar a economia e o empreendedorismo”, afirmou.

Defesa Civil alerta para risco de incêndio por conta das altas temperaturas no estado

A Defesa Civil de São Paulo alerta para a possibilidade de incêndios em todo o estado nos próximos cinco dias. A previsão para esta quarta-feira (23) e quinta-feira (24) é que algumas regiões, principalmente no oeste e noroeste paulista, atinjam o nível máximo de alerta, considerado de emergência.

O cenário foi detectado pela ferramenta SMAC, utilizada pelo CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências) da Defesa Civil. Ela monitora, por meio de satélites em tempo real, as áreas mais propícias a incêndios traçando um

Mapa de Risco.

Segundo o CGE, a semana será marcada por tempo quente e seco em todo o estado. Uma forte massa de ar provocará as altas temperaturas no decorrer das tardes, com termômetros atingindo facilmente valores acima dos 30°C, em grande parte das cidades paulistas.

Este fenômeno ocorre por conta dos ventos que sopram do noroeste, tornando os dias bastante secos, impulsionando a queda abrupta nos índices de umidade relativa do ar em quase todas as regiões, com exceção para região litorânea.

Situações mais extremas

podem ser registradas nas faixas oeste e noroeste paulista, principalmente nas regiões de Jales e Araçatuba, onde os termômetros podem chegar na casa dos 40°C, no período da tarde.

Nestas regiões, atenção redobrada também para o índice de Umidade Relativa do Ar, que deve alcançar níveis abaixo dos 20%, aumentando assim o risco para incêndios florestais. Já na Capital e Região Metropolitana de São Paulo a temperatura máxima poderá chegar aos 34°C e a umidade relativa do ar atingirá mínima de até 25%, considerado nível

de atenção.

Diante disso, a Defesa Civil estadual pede atenção redobrada e alguns cuidados neste período, inclusive com incêndios florestais. Entre as orientações, estão não colocar fogo em áreas de vegetação seca e não jogar bitucas de cigarro em beiras de rodovias. Lembrando que de causar incêndios de grande proporção é crime ambiental. A recomendação é para que todos se hidratem, bebam bastante água e se protejam do sol. Também é importante evitar exercícios físicos ao ar livre nos horários mais críticos do dia e usar soro nos olhos e nariz.

‘Drogas K’: apreensões da Polícia de SP em 2023 superam em cinco vezes o ano passado

Entre janeiro e 21 de agosto, o Departamento de Investigação sobre Narcóticos da Polícia Civil de São Paulo apreendeu mais de 57 kg das ‘Drogas K’, popularmente conhecida como maconha sintética, K2, K4, K9 ou Spice. O número já é cinco vezes maior do total apreendido em 2022 pelo Denarc. No ano passado, o departamento apreendeu 11,6 kg.

O delegado divisionário do Denarc, Carlos Castiglioni explica que o aumento das apreensões foi em razão de uma mudança no foco das investigações na gestão de Tarcísio de

Freitas. A polícia direcionou as investigações e focou nas centrais de abastecimentos, conhecidas como “Casas Bombas”. Os locais servem como depósitos clandestinos de diferentes tipos de drogas.

“Começamos a localizar e tivemos um sucesso muito grande na apreensão das drogas. Só em agosto, em três dias, já apreendemos 1kg. Então, incentivar o combate às centrais de abastecimento vem surtindo efeito”, afirma.

Apesar da quantidade de ‘Drogas K’ apreendida ainda ser menor, se comparada aos ou-

tros tipos de droga, o delegado explica que há dois fatores que interferem. O primeiro é de que esse tipo de droga é relativamente novo. O segundo é que mesmo que a quantidade for pequena, ela é muito potente. “É uma droga que em pouquíssima quantidade, com um grama, uma pessoa já consegue se drogar”.

O delegado alerta ainda que as ‘Drogas K’ são consideradas ainda uma droga experimental, por isso a fórmula dela é sempre alterada, o que representa um perigo constante para o usuário. “Quem produz co-

loca o que vem na cabeça, a produção é muito amadora e perigosa”.

Em paralelo ao combate às ‘Drogas K’, a Polícia Civil continua com o trabalho de inteligência focado em outras drogas. Só em julho deste ano, o Denarc bateu recorde na apreensão de maconha. Mais de 12 toneladas foram apreendidas em todo o estado.

A quantidade é 3 vezes maior do que se comparado a julho de 2022. No mês passado, 882 kg de cocaína foram apreendidos, 15 kg de crack e 53 kg de outras drogas.

Prefeitura oferece 60 vagas em mestrado na PUC-SP para professores da Rede Municipal

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação, oferece 60 vagas para cursos de mestrado em Educação para professores da Rede Municipal na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). As inscrições podem ser feitas no site da universidade até esta quarta-feira (23). O processo seletivo será feito pela PUC-SP e ratificado pela Secretaria.

Os interessados podem ser inscrever em dois programas de mestrado, sendo Educação: Curricular, e Educação: Matemática. Os candidatos da Rede Municipal terão de arcar apenas com o valor da inscrição. Caso sejam aprovados, haverá um repasse da Prefeitura de São Paulo para cobrir as mensalidades do curso.

Podem pleitear a vaga os professores que atuam na sala de

aula do Ensino Fundamental anos iniciais, e para os que atuam com os componentes de língua portuguesa, matemática e ciências dos anos finais.

A iniciativa está prevista nas metas 23 e 24 do Programa de Metas 2021/2024 da cidade e almeja contribuir para a melhoria do aprendizado dos estudantes e, consequente, desempenho na Prova São Paulo. Por isso, em busca da equi-

dade, dentre os critérios que vão contar pontos no processo seletivo estão o Índice de Desenvolvimento da Educação Paulista (IDEP) da escola em que os candidatos atuam e sua titulação acadêmica.

O programa de pós-graduação stricto-sensu da PUC-SP tem duração de 24 meses. As aulas ocorrem no formato presencial, no campus de Perdizes, em São Paulo.

Cigarro e HPV potencializam o risco de câncer de cabeça e pescoço, diz estudo de SP

Além de constituírem fatores de risco independentes para o câncer de cabeça e pescoço, o tabagismo e o papilomavírus humano (HPV) podem provocar efeitos nas células que interagem entre si, aumentando ainda mais o risco da doença. A conclusão é de um estudo feito por cientistas das universidades de São Paulo (USP) e do Chile, cujos resultados foram publicados no International Journal of Molecular Sciences. Ao aumentar a compreensão sobre os mecanismos moleculares envolvidos nesse tipo de tumor, a descoberta abre caminho para a adoção de novas estratégias de prevenção, tratamento ou outra intervenção capaz de beneficiar os pacientes.

O câncer de cabeça e pescoço engloba tumores nas cavidades nasal e oral, faringe e laringe. Em 2020, afetou cerca de 830 mil pessoas em todo o mundo, causando a morte de mais de 50% delas. Segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional de Câncer (Inca),

foram quase 21 mil mortes no Brasil em 2019. Embora a doença esteja historicamente ligada a consumo de álcool, fumo e má higiene bucal, o HPV surgiu nas últimas décadas como fator de risco relevante, afetando uma população mais jovem e de nível socioeconômico mais alto. Hoje, trata-se de um dos tumores associados ao HPV que mais crescem no mundo.

“Em vez de continuar analisando tabagismo e HPV como fatores oncogênicos separados, passamos a focar na possível interação entre os dois”, explica Enrique Boccardo, professor do Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) e coautor do estudo. “Afinal, tanto o cigarro quanto o papilomavírus humano estão associados ao aumento do estresse oxidativo e a danos no DNA relacionados ao câncer e, de acordo com estudos prévios, podem regular a enzima superóxido dismutase 2 [SOD2],

que é um biomarcador de doenças iniciais associadas ao HPV e do desenvolvimento e progressão de tumores.”

Em testes in vitro, ou seja, em ambiente controlado e fechado de um laboratório e que são feitos normalmente em recipientes de vidro, os cientistas brasileiros e chilenos analisaram células orais que expressavam as oncoproteínas HPV16 E6/E7 (a expressão foi induzida em laboratório para mimetizar a condição de células infectadas pelo papilomavírus) e foram expostas a um condensado da fumaça do cigarro. Foi observado nessa condição um aumento considerável dos níveis de SOD2 e de danos ao DNA, reforçando o potencial nocivo da interação entre HPV e fumaça de cigarro em relação à condição controle. Ou seja, as células controladas (não expostas a oncoproteínas ou fumo) expressam menos SOD2 que células que expressam E6/E7 ou que células tratadas com fumaça de cigarro, enquanto células que

expressam E6/E7 e foram tratadas com fumaça de cigarro expressam níveis maiores de SOD2 do que qualquer outro grupo analisado. Isso indica a “interação” entre a presença de genes de HPV e a fumaça de cigarro.

Uma segunda etapa do trabalho, apoiado pela FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) por meio de dois projetos, envolveu a análise de dados genômicos de 613 amostras que integram o repositório público The Cancer Genome Atlas (TCGA). Na plataforma, são catalogadas as mutações genéticas responsáveis pelo câncer a partir de sequenciamento de genoma e bioinformática. O grupo focou na análise de transcrições de SOD2 para confirmar os achados. Podemos esquecer, por exemplo, que existem eventos como o processo inflamatório, que não conseguimos visualizar in vitro, mas que sabemos que, na prática, pode ter um papel muito importante no desfecho da doença.”

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Amanhã (24 agosto 2023), será o início de um processo, cuja acusação - por quebra do decoro parlamentar - vai colocar nas mãos de pelo menos 37 parlamentares - a perda ou a sequência do mandato do vereador Camilo (ex-PSB, no Avante) pela votação do relatório da Corregedoria ...

PREFEITURA (São Paulo)

Por se tratar de prerrogativa exclusiva do Poder Legislativo, não há quase nada que o ex-vereador e atual prefeito Ricardo Nunes (MDB) possa fazer, em relação ao caso do Camilo. Em tempo : o vereador foi inocentado - pela Justiça - de ter cometido discriminação de cor contra pretos ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Muitos deputados e deputadas - cristãos e cristãs - já fazem releituras sobre Significados e Significantes Espirituais das ‘feras’ - com várias ‘cabeças’ e ‘chifres’ - descritas nas Revelações da Literatura Bíblica. Atuais encontros de governantes poderosos reforçam Narrativas Proféticas ...

GOVERNO (São Paulo)

Situação surreal pro agora governador Tarcísio Freitas (ainda no Republicanos) : com a ex-presidente Dilma (ex-PDT no PT) inocentada por falta de provas nas acusações que levaram-na a ser cassada (2016) no Senado, faz com que o ex-assessor parlamentar possa transitar em 2023 ...

CONGRESSO (Brasil)

Muitos deputados federais e senadores - cristãos e cristãs - já fazem releituras sobre Significados e Significantes Espirituais das ‘feras’ - com várias ‘cabeças’ e ‘chifres’ - descritas nas Revelações da Literatura Bíblica. Atuais encontros de governantes poderosos reforçam Narrativas Proféticas ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Lula (PT) lá, na África do Sul, agindo e pensando em levar o Brasil a fazer parte dos países que terão o poder - ainda sob a ONU - de definir o futuro do planeta Terra. Segundo a Literatura Bíblica, vem aí uma falsa paz mundial, que não passa pela Inteligência Espiritual, mas pelas Artificiais ...

JUSTIÇAS (Brasil)

O Partido Liberal passa pelo maior, mas também pelo pior, momento da sua História contemporânea. Elegeu em 2022, a maior bancada (99 deputados federais), mas sofre com a Justiça Eleitoral, em relação ao que pode rolar com o dono - Costa Neto - e o agora sócio preferencial, Bolsonaro ...

ANO 31

O jornalista Cesar Neto é editor da coluna [diária] de política - cesarneto.com - na imprensa (Brasil), desde 1993. Recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (SP) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), como “referência das liberdades possíveis”

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Voa Brasil deve ser lançado ainda neste mês, diz ministro

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, disse que o governo mantém o prazo do início do programa Voa Brasil ainda em agosto. O programa tem como objetivo democratizar o acesso a passagens de avião, com custo estimado em R\$ 200 por trecho voado. O ministro destacou ainda que o programa deve inicialmente beneficiar aposentados e pensionistas.

“Voa Brasil está marcado para iniciar no final de agosto”, reiterou o ministro à imprensa. França participou na terça-feira (22) da cerimônia de abertura da 17ª edição da Navalshore - Feira e Conferência da Indústria Marítima, no Rio de Janeiro. Pelo programa, o governo ajudaria a gerenciar as passagens ociosas das companhias aéreas sobretudo dos voos fora da alta temporada.

Os beneficiários terão acesso a um aplicativo e poderão comprar até duas passagens por

ano, com direito a um acompanhante em cada trecho. “Se a pessoa não voou nos últimos 12 meses, ela vai ter direito àquelas quatro passagens. Como é muita gente, vamos começar gradualmente. O primeiro corte seria os aposentados e pensionistas, que já daria um bom número de pessoas. Vamos testar como vai acontecer isso”, afirmou França.

De acordo com o ministro, o programa deverá operar em conjunto com o Ministério do Turismo, a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A ideia é que hotéis também ofereçam descontos nos períodos de baixa temporada, para receber os turistas beneficiados pelo programa. Além disso, a ideia é também preparar os aeroportos para receberem um fluxo maior de passageiros. Pelos cálculos do Ministério, serão oferecidas pelo menos 50 mil passagens por mês a R\$ 200.

O ministro comentou tam-

bém os cancelamentos de passagens anunciados pela empresa 123Milhas. “Estamos conversando com Flávio Dino, Ministro da Justiça e Segurança Pública e com o Ministério do Turismo para pensar em uma solução”. Em comunicado divulgado sexta-feira (18), a empresa informou que suspendeu a emissão de passagens para embarque previsto entre setembro e dezembro deste ano.

“Acho que proibir não é o caso, mas é o caso de ter alguma regulamentação. Essa é uma atividade de muita responsabilidade. As pessoas mexem o sonho dos outros.”

De acordo com a 123 Milhas, os valores já pagos pelos clientes serão devolvidos em vouchers para compra na plataforma. A Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor (Senacon) notificou a empresa para que ela preste esclarecimentos. Segundo a secretaria, a empresa deve garantir reembolso que não

cause prejuízo aos consumidores e a opção por voucher não deve ser impositiva.

Na cerimônia de abertura do evento, o ministro destacou o papel das hidrovias para o desenvolvimento do país. “Embora se tenha 17, 18 mil km de hidrovias hoje no país, podíamos ter 45 mil km com facilidade se tivéssemos mais recursos e mais conhecimento e é essa tarefa que estamos fazendo”, disse. Segundo França, as hidrovias são “rodovias do futuro”.

O ministro ressaltou que um dos focos do governo é a Região Norte: “Posso dizer a vocês para ficarem atentos a estaleiros no Norte do país porque vamos ter uma grande injeção de valores e de créditos para a gente mudar aqueles barcos que transportam pessoas no Norte do país, 17, 18 milhões de pessoas são transportadas naqueles barcos e muitos deles são inapropriados.” (Agência Brasil)

Brics pode ser coerente e sem antagonismo a outros fóruns, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse, na terça-feira (22), que o Brics (bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) pode ser coerente com seus propósitos sem significar antagonismo a outros fóruns dos quais seus membros façam parte. Haddad discursou durante evento do Fórum Empresarial do Brics, em Joanesburgo, na África do Sul.

“Acreditamos que os organismos internacionais precisem, de alguma forma, refletir esse novo contexto global em que potências emergem, em que países se desenvolvem e que modificam a face do planeta à luz da dinâmica econômica, social e política”, disse.

“O Brics tem uma grande contribuição. China, Brasil, África do Sul, Índia e Rússia podem, cada um a partir da sua perspectiva, oferecer ao mundo uma visão que seja coerente com os seus propósitos e que não significa nenhum tipo de antagonismo a outras formas importantes dos quais nós mesmos participamos.”

Haddad faz parte da comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que está em Joanesburgo para a 15ª Cúpula do Brics, que ocorre nesta quarta-feira (23) e quinta-feira

(24). Durante o encontro com empresários, ele falou da contribuição do bloco no plano internacional e ressaltou que o Brasil tem feito o dever de casa “para colocar a sua economia como receptadora de investimentos estrangeiros”.

O ministro citou a reforma tributária e o compromisso do Brasil com o meio ambiente e com o desenvolvimento de fontes de energia limpa. Para ele, é importante que haja uma diversificação e uma pulverização das atividades industriais pelo planeta.

“África e América do Sul podem ser plataformas para a diversificação das atividades industriais globais. O mundo vive um retrocesso do ponto de vista da globalização, mas isso pode significar um movimento de diversificação e pulverização das plantas industriais, oferecendo para os nossos povos salários e empregos mais dignos e qualificados, para que as oportunidades sejam distribuídas mais equanimente pelo globo terrestre. Não há necessidade de concentrar toda a produção em poucos estados nacionais até para valorização das soberanias nacionais e da diversidade cultural que é um valor intrínseco aos Brics”, disse. (Agência Brasil)

Tebet diz que políticas públicas serão aperfeiçoadas

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, disse que, por falta de coragem, os governos anteriores não aproveitaram as análises feitas pelo Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CMAP) para aprimorar programas, projetos e políticas que movimentaram mais de R\$ 1 trilhão nos últimos anos. Ela garantiu que o atual governo mudará esse quadro.

A declaração foi feita na terça-feira (22) durante o 1º Seminário de Avaliação e Melhoria do Gasto Público.

“Quero propor uma reflexão. Temos [ao longo dos anos] algumas políticas que já foram avaliadas. A pergunta é: por que, das 60 políticas públicas – que totalizaram mais de R\$ 1 trilhão em recursos públicos – que foram avaliadas nos últimos anos pelo CMAP, nenhuma foi redesenhada, cancelada ou anulada para dar lugar para outras mais eficientes?”, provocou a ministra durante a abertura do encontro.

“Porque não se tinha cora-

gem e a responsabilidade que nós estamos assumindo”, respondeu ela mesma. “Nós analisamos as recomendações do CMAP e monitoramos essas recomendações. Agora, nós seremos parceiros da CGU Controladoria Geral da União para que esse monitoramento não só chegue nos ministérios, mas para que saiam da gaveta”, complementou.

Diversas avaliações de políticas públicas já foram concluídas pelo CMAP em áreas como assistência e previdência social; saúde; educação; infraestrutura; indústria, comércio, e empreendedorismo; defesa; justiça; segurança; agricultura; trabalho; transporte; energia; comunicação; ciência, tecnologia e inovação; habitação e saneamento, entre outras.

Atualmente estão em andamento avaliações de subsídios da União – de programas como o Univercidade para Todos (Prouni), o de Apoio à Cultura (Pronac) e o de Financiamento às Exportações (Proex) – e de gastos diretos, como os volta-

dos à política nuclear; aos exames e avaliação de educação básica; ao Subsistema de Atenção à Saúde Indígena; ao financiamento de estudos e pesquisas científicas; e ao esgotamento sanitário em municípios, regiões metropolitanas e regiões integradas de desenvolvimento.

“Nós vamos, em conjunto com os ministérios finalísticos, chegar a uma conclusão sobre se precisamos aprimorar aquelas políticas públicas”, acrescentou a ministra ao reiterar que tais iniciativas sempre levarão em conta o compromisso do governo com a responsabilidade fiscal.

Representando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que está em viagem com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a reunião de cúpula do Brics, o secretário-executivo e ministro interino Dario Durigan elencou, durante a abertura do seminário, uma série de vantagens a serem obtidas com a aprovação da reforma tributária.

Segundo ele, em um ranking do Banco Mundial abrangendo

190 países, o Brasil ocupa a 184ª posição em termos de sistema tributário.

“Nosso sistema tributário é o pior do mundo, comparado com países relevantes para a geopolítica e a economia global. Mas esperamos que, só com a primeira parte da reforma, sobre consumo, vamos melhorar de 60 a 80 posições nesse ranking”, disse o ministro interino.

Ele acrescentou que além de dar ao Brasil, do ponto de vista interno, uma outra racionalidade, a reforma tributária vai também transformar a forma como o Brasil está sendo visto no mundo.

“Ela é correta do ponto de vista da justiça, por encerrar desafios e desigualdades. Sejam elas sociais, que afetam as pessoas; ou as que afetam os estados. Isso porque, com a regra de tributação de consumo no destino, os estados mais pobres terão estímulo e desenho tributário que os beneficiarão. E os próprios estados de origem serão beneficiados com a racionalização do sistema”, argumentou. (Agência Brasil)

Receita Federal arrecada R\$ 201,8 bi em julho

Pelo segundo mês seguido, a arrecadação total das Receitas Federais apresentou queda, atingindo, em julho, um total de R\$ 201,83 bilhões. Considerando a inflação do período, o decréscimo real ficou em 4,2% na comparação com julho de 2022, quando foram arrecadados R\$ 202,59 bilhões.

Queda de arrecadação também no acumulado do ano. De acordo com os resultados da arrecadação federal divulgados na terça-feira (22) pelo Ministério da Fazenda, entre janeiro e julho de 2023 o total arrecadado ficou em R\$ 1,34 trilhão, valor 0,39% abaixo do arrecadado no mesmo período do ano passado.

Com relação às receitas administradas pela Receita Federal (RFB), o valor arrecadado em julho ficou em R\$ 187,1 bilhões, representando um decréscimo real (considerando inflação) de 0,74%. No acumulado de janeiro a julho de 2023, a arrecadação chegou a R\$ 1,27 trilhão, o que representa aumento de 1,24%, na comparação com igual período de 2022, quando foram arrecadados R\$ 1,20 trilhão.

De acordo com o Fisco, o resultado da arrecadação foi influenciado por “alterações na legislação tributária e por pagamentos atípicos, especialmente de Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), tanto em 2022 quanto em 2023”.

Pagamentos atípicos em 2022

Os dois tributos citados pelo fisco (IRPJ e CSLL) totalizaram uma arrecadação de R\$ 47 bilhões, (decréscimo real de 14,9%). “Esse resultado deveu-se, basicamente, ao decréscimo real de 30,06% na arrecadação da estimativa mensal e de 22,81% na arrecadação do balanço trimestral”, informou a RFB ao ressaltar que, em julho de 2022, houve pagamentos atípicos de R\$ 4 bilhões.

A explicação sobre esses pagamentos atípicos foi dada pelo chefe do Centro de Es-

tudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias.

“Consideramos e classificamos esses fatores como não recorrentes. Na comparação com o mês de julho do ano passado, tivemos, este ano, como fatores não recorrentes, o imposto de exportação, no valor de R\$ 1,7 bilhão. Tivemos a redução das alíquotas do IPI, no valor de R\$ 1,9 bilhões, aquela redução linear das alíquotas; e tivemos também a redução das alíquotas do PIS e Cofins sobre combustíveis”, disse o auditor-fiscal.

“Ainda no mês de julho, referente ao fato gerador do mês de junho, tivemos ainda esse decréscimo estimado na ordem de R\$ 3 bilhões. Em 2022, tivemos receitas atípicas da ordem de R\$ 4 bilhões no imposto de renda e da contribuição social. Tivemos também essas reduções das alíquotas do IPI e dos combustíveis. No total, saímos de uma variação na receita administrativa de 0,74% negativo para 1,35% positivo”, acrescentou.

De acordo com os resultados arrecadatórios divulgados na terça-feira, o Imposto de Importação e o Imposto de Produtos Industrializados Vinculado à Importação apresentaram uma arrecadação conjunta de R\$ 6.176 milhões (diminuição real de 11,83%).

“O resultado pode ser explicado pelas reduções de 17,86% no valor em dólar (volume) das importações, e de 10,57% na taxa média de câmbio, combinadas com os aumentos de 19,83% na alíquota média efetiva do Imposto de Importação e de 35,23% na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado”, destaca a RFB.

Outras receitas administradas pela RFB apresentaram arrecadação de R\$ 4,37 bilhões (acréscimo real de 82,03%). O resultado decorre principalmente da arrecadação do programa de redução de litigiosidade e do imposto de exportação incidente sobre as exportações de óleo bruto. (Agência Brasil)

Desenrola renegociou quase R\$ 10 bilhões, aponta Febraban

Cerca de R\$ 9,5 bilhões em dívidas foram negociados em um mês do Programa Desenrola, aponta levantamento da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). O dado refere-se ao período de 17 de julho a 18 de agosto. Em número de contratos, foram 1,5 milhão de dívidas negociadas, alcançando 1,1 milhão de clientes. A adesão ao programa segue até 31 de dezembro.

O volume financeiro do levantamento é relativo à Faixa 2, na qual os débitos bancários são negociados diretamente com a instituição financeira em condições especiais. Esse segmento inclui as dívidas bancárias dos clientes que tenham

renda mensal superior a dois salários mínimos e menor que R\$ 20 mil e que não estejam incluídos no Cadastro Único do Governo Federal.

Nesse mesmo período, cerca de 6 milhões de clientes que tinham dívidas bancárias de até R\$ 100 tiveram as anotações negativas retiradas (desnegativaram). Esse total refere-se apenas às instituições financeiras. O balanço não inclui baixas de registros de outros credores não bancários. O prazo para a desnegativação acabou em 27 de julho.

“A Febraban esclarece que cada banco tem sua estratégia de negócio, adotando políticas próprias para adesão ao programa.

As condições para renegociação das dívidas, nessa etapa, serão diferenciadas e caberá a cada instituição financeira, que aderir ao programa, defini-la”, explica a instituição em nota.

Na semana passada, o Banco do Brasil (BB) informou que as empresas ligadas à instituição renegociaram R\$ 5,4 bilhões no primeiro mês do programa. Desse total, mais de R\$ 850 milhões correspondem à Faixa 2; R\$ 4,1 bilhões dizem respeito às renegociações especiais oferecidas pelo próprio banco e R\$ 377 milhões foram renegociados por meio da empresa Ativos S.A. subsidiária do banco.

Segundo a instituição financeira, 608 mil clientes refinan-

ciaram débitos desde 17 de julho. Desse total, cerca de 320 mil renegociaram por meio do Banco do Brasil e 288 mil por meio da subsidiária.

A Caixa Econômica Federal, por sua vez, registrou R\$ 1,5 bilhão em dívidas renegociadas no Desenrola. Segundo balanço divulgado na quarta-feira (16), o banco regularizou mais de 88 mil contratos de 70 mil clientes. De acordo com a instituição financeira, 92% das propostas foram renegociadas à vista. Os principais tipos de dívidas regularizadas são em operações de cartão de crédito, cheque especial e Crédito Direto ao Consumidor (CDC). (Agência Brasil)

Aneel aprova consulta pública para reduzir bandeira tarifária

O equilíbrio na oferta de eletricidade permitiu à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) discutir a redução em até 36,9% o valor da bandeira tarifária, cobrança de tarifas extras em cenário de escassez. A agência reguladora aprovou na terça-feira (22) a abertura de uma consulta pública sobre o tema.

Pela proposta, a bandeira amarela cairia de R\$ 2,989 por 100 quilowatts-hora para R\$ 1,885, recuo de 36,9%. Na bandeira vermelha, o valor cairia de R\$ 6,50 para R\$ 4,464 no patamar 1 (redução de 31,3%) e de R\$ 9,795 para R\$ 7,877 no patamar 2 (redução de 19,6%). Os interessados podem enviar as contribuições de quarta-feira (23) até 6 outubro, para o e-mail cp026_2023@aneel.gov.br .

A redução foi possível por três motivos. Primeiro, os reservatórios das hidrelétricas estão em níveis confortáveis, além do que a oferta de energia renovável no país está em expansão, com a produção de energia eólica e solar em alta e o preço internacional dos combustíveis fósseis (carvão e gás natural) usado para abastecer as termelétricas caiu em relação ao ano passado.

Nesse momento, a proposta não terá impacto na conta de luz porque, desde abril do ano passado, a bandeira tarifária está no nível verde, em que não há tarifas adicionais, e deve permanecer assim até pelo menos o fim do ano. No entanto, a Aneel informou, em nota, que as bandeiras tarifárias mais baixas deverão acarretar menor reajuste nas

contas elétricas nas próximas revisões de tarifas por causa da queda dos valores vinculados à operação do Sistema Interligado Nacional.

Criadas em 2015 pela Aneel, as bandeiras tarifárias refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o SIN gerar a energia usada nas casas, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos, que variam de R\$ 2,989 (bandeira amarela) a R\$ 9,795 (bandeira vermelha patamar 2) a cada 100 quilowatts-

hora (kWh) consumidos. Quando a bandeira de escassez hídrica vigorou, de setembro de 2021 a 15 de abril de 2022, o consumidor pagava R\$ 14,20 extras a cada 100 kWh.

O Sistema Interligado Nacional é dividido em quatro subsistemas: Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte. Praticamente todo o país é coberto pelo SIN. A exceção são algumas partes de estados da Região Norte e de Mato Grosso, além de todo o estado de Roraima.

Atualmente, há 212 localidades isoladas do SIN, nas quais o consumo é baixo e representa menos de 1% da carga total do país. A demanda por energia nessas regiões é suprida, principalmente, por térmicas a óleo diesel. (Agência Brasil)

Lula diz que PAC é oportunidade de investimento para países do Brics

Fazenda recebe missão do BID que acompanha projeto de modernização fiscal do PR

A Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná recebe uma missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para uma série de reuniões de supervisão do Profisco II, projeto cujo objetivo é o aprimoramento da gestão fiscal, fazenda e financeira do Estado.

A missão do BID se estenderá até quinta (24) e conta com a participação das consultoras Lília Dobbins e Soraya Naffah, da analista de operações Juliana Arruda e da especialista em gestão fiscal Cristina MacDowell, chefe da equipe.

Durante os três dias, técnicos, coordenadores, chefes e diretores de diversos departamentos da Fazenda e da Receita, irão apresentar o status dos diversos produtos e processos já implementados através do Profisco II.

O Profisco II conta com investimento total de aproximadamente R\$ 270 milhões (US\$ 55 milhões), a serem desembolsados até 2025, sendo R\$ 245 milhões (US\$ 50 milhões) financiados pelo BID e R\$ 24,5 milhões (US\$ 5 milhões) como contrapartida do governo estadual.

O primeiro eixo do Profisco II busca melhorar a gestão fazendária e a transparência fiscal. A segunda vertente concentra-se na criação de ferramentas mais modernas para a administração tributária. O terceiro eixo visa qualificar o gasto público, com sistemas que permitam uma visão detalhada dos custos dos programas de todas as secretarias e da administração indireta.

“O escopo do projeto em parceria com o BID visa a melhoria da eficiência na gestão fiscal, o aperfeiçoamento do controle tributário e o fortale-

cimento da administração fazendária do Estado. São ações estratégicas, destinadas a otimizar processos fazendários, promover a transparência nas operações e aperfeiçoar a arrecadação”, explica o coordenador geral do Profisco II na Secretaria da Fazenda, Sandro Celso Ferrari.

Até o momento, mais de 70% das mais de 100 contratações previstas pelo Profisco II já foram concluídas. Por meio do projeto, a Fazenda e a Receita Estadual do Paraná implantam sistemas e tecnologias com foco na modernização dos processos e serviços, além de desenvolver capacidades e habilidades de auditores, agentes e outras categorias que atuam nas áreas fazendária e fiscal do Estado.

O projeto de modernização fazendária do Paraná começou com o Profisco I, já concluído, e ganhou novo impulso com o Profisco II, iniciado em setembro de 2020. Entre as iniciativas já implementadas, destaca-se o Processo Administrativo Fiscal Eletrônico (ePAF), que modernizou a gestão dos autos de infração, bem como o novo Portal de Pagamentos de Tributos, que reúne a emissão de guias para diversos tipos de recolhimento em um mesmo lugar.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior e o secretário Renê Garcia assinaram o contrato de financiamento que formalizou a adesão ao Profisco II em 2020. A execução é compartilhada com a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), as Secretarias da Administração e do Planejamento, e é integrado com sistemas de outros poderes e do governo federal. (Agência Brasil)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse na terça-feira (22) que o novo programa de Aceleração do Crescimento (PAC) representa uma oportunidade de investimento para países que integram o Brics – bloco composto por Rússia, Índia, China e África do Sul, além do Brasil. Durante a abertura do Fórum Empresarial do Brics, ele citou que o programa deve movimentar um total de US\$ 340 bilhões.

“Apresentei, há duas semanas, o PAC, Programa de Aceleração do Crescimento. O plano prevê a retomada de empreendimentos paralisados, a aceleração dos que estão em andamento e a seleção de novos projetos. Trata-se de um programa amplo, com muitas oportunidades que podem interessar aos investidores dos países do Brics.”

Em sua fala, Lula destacou investimentos em rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos. Segundo ele, o governo também dará prioridade a projetos envolvendo a geração de

energia solar, eólica e a partir de biomassa, além do etanol e do biodiesel. “É enorme o nosso potencial de produção de hidrogênio verde”, completou.

“Estabelecemos parcerias entre o governo e os empresários em todas as áreas, sob forma de concessões, parcerias público-privadas e contratações diretas. Para que o investimento volte a crescer e gerar desenvolvimento precisamos garantir mais credibilidade, muita previsibilidade e estabilidade jurídica, política e social para o setor privado.”

O presidente voltou a defender utilização de uma moeda alternativa ao dólar para o comércio entre os países do Brics. Ele afirmou ainda que o Novo Banco de Desenvolvimento, chamado de banco dos Brics, deve ser um líder global no financiamento e uma plataforma estratégica para promover a cooperação entre os países em desenvolvimento.

“As necessidades de financiamento não atendidas dos países em desenvolvimento continuam muito altas. A falta de reformas

substantivas das instituições financeiras tradicionais limita o volume e as modalidades de crédito dos bancos já existentes. A decisão de estabelecer o Novo Banco de Desenvolvimento representou um marco na colaboração efetiva entre as economias emergentes”, disse.

Lula também comentou a relação do Brasil com os países africanos e disse que a África reúne “vastas oportunidades e enorme potencial de crescimento”. “Neste continente, que é o mais jovem do mundo e será o mais populoso em 2100, são inúmeras as oportunidades para produtos brasileiros como alimentos e bebidas, petróleo, minério de ferro, veículos e manufaturas de ferro e aço”.

Em discursos a empresários de países do Brics, o presidente destacou as potencialidades com as transições energética e digital e afirmou que é possível integrar as cadeias produtivas e agregar valor aos bens e serviços produzidos de forma sustentável nos dois continentes. Lula citou ainda a co-

laboração em áreas como agricultura e saúde.

“A África tem 65% das terras agricultáveis disponíveis no mundo e forte vocação para ser uma potência agrícola, com capacidade para alimentar seu povo e oferecer soluções para a segurança alimentar global. Aliando investimento e tecnologia, o Brasil desenvolveu técnicas modernas de agricultura tropical que podem ser replicadas com sucesso”, disse.

Por fim, ele defendeu a ampliação das conexões marítimas e aéreas entre os dois lados do Atlântico. “É inexplicável que ainda não tenhamos voos diretos entre São Paulo e Joanesburgo, Cairo ou Dacar, essenciais para o aumento do fluxo de pessoas, comércio e turismo”, afirmou.

Segundo o presidente há uma proposta do Conselho Empresarial dos Brics para o estabelecimento de acordo multilateral de serviços aéreos do grupo, que conta com as principais autoridades nacionais de transporte e aviação. (Agência Brasil)

STJ aumenta pena de PMs condenados pelo desaparecimento de Amarildo

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu na terça-feira (22) aumentar o tempo de condenação dos policiais militares acusados de envolvimento no desaparecimento do ajudante de pedreiro Amarildo Dias de Souza, ocorrido em 2013, na Favela da Rocinha, no Rio de Janeiro.

Por unanimidade, os ministros da Sexta Turma do STJ aceitaram recurso do Ministé-

rio Público Federal (MPF) para redimensionar as penas dos acusados, condenados pela Justiça do Rio em 2016 pelos crimes de homicídio, tortura e ocultação de cadáver.

Pela decisão, a pena do major Edson Raimundo dos Santos passou de 13 anos e sete meses de prisão para 16 anos e três meses. A condenação do soldado Luiz Felipe de Medeiros aumentou de dez anos e sete

meses para 12 anos e oito meses. A condenação do soldado Douglas Vital foi redimensionada de 11 anos e seis meses para 13 anos e oito meses de prisão.

Amarildo desapareceu em julho de 2013, após ser detido por policiais militares e conduzido, da porta de sua casa, em direção à sede da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do bairro. Segundo a Justiça, ele

foi torturado e morto por policiais e seu corpo nunca foi encontrado.

Apesar da confirmação da condenação pelo STJ, os policiais continuam em atividade na Polícia Militar do Rio.

Durante o julgamento, a defesa dos acusados defendeu a anulação das condenações por entender que as sentenças foram baseadas em depoimentos falsos. (Agência Brasil)

Alckmin diz que Lula cumpre rigorosamente promessa de campanha

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, disse na terça-feira (22), que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está cumprindo o que prometeu durante sua campanha quando destacava que governaria promovendo o desenvolvimento inclusivo, com estabilidade e sustentabilidade. Ao falar no lançamento do Fórum Mauá 2023-2033 - Uma década de Transformação, o presidente em exercício destacou que dentro do escopo da inclusão pode-se destacar o reajuste do salário mínimo com ganho real já no primeiro ano de governo e a volta do Minha Casa, Minha Vida.

“Ele está sendo rigorosamente fiel ao que falou durante a campanha eleitoral. Houve ainda mais recursos para o SUS, Sistema Único de Saúde, para ampliar a farmácia popular e o atendimento. E só em São Paulo, foram quase 600 médicos a mais no primeiro semestre pelo programa Mais Médicos. Na educação, no ensino infantil em escola de tempo integral, enfim, uma preocupação social. A inflação com estabilidade em menos de 4%, sob controle”, afirmou.

Segundo Alckmin, já é possível ver mudanças por conta do desenvolvimento de forma sustentável, já que o Brasil era o

quinto receptor de investimentos estrangeiros diretos, e no primeiro semestre passou a ser o segundo a receber investimentos diretos no mundo, só perdendo para os Estados Unidos.

“Sustentabilidade é cuidar do meio ambiente e fazer isso gerar energia, combustível, riqueza, emprego e desenvolvimento. A pergunta sempre foi onde é que eu fabrico bem e barato? Hoje a pergunta é onde eu fabrico bem barato e emito menos carbono? É no Brasil, que é um grande protagonista do nosso tempo. Nós vamos receber investimentos aqui, e é importante entender essa questão das

mudanças climáticas”, destacou.

O presidente em exercício destacou ainda que a reforma tributária, em discussão no Senado, ajudará a economia e trará eficiência econômica, levando o PIB a crescer e atrair investidores, gerando emprego e renda.

“Com os juros caindo, a reforma tributária e o câmbio competitivo, a economia deve ter um crescimento melhor. Tanto é que no início do ano falavam que a economia vai crescer 0,8%. Hoje os que falavam isso já reconhecem que deve crescer 2,5%, três vezes mais e sem inflação”, disse. (Agência Brasil)

Advogado do Consumidor & Cidadão Consciente

Conheça seus Direitos

Bullying nas Escolas

Por Nicholas Maciel Merlone

O jornal *Gazeta de S. Paulo*, de 5 a 7 de agosto de 2023, traz como matéria de capa: **Bullying**. Trata-se com razão de tema relevante, haja vista que impacta as relações de crianças e jovens nas escolas.

Segundo o periódico, “Pesquisa divulgada em julho pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostra que 37,8% das escolas brasileiras enfrentam problemas de bullying, o que corresponde a cerca de 28 mil das 74 mil instituições de ensino que participaram do levantamento. São Paulo é o estado com o maior número de escolas que apontaram este problema, seguido de Minas Gerais e Paraná.”

Com efeito, bullying não é brincadeira. Como resultados, a criança ou o jovem se isola, se sente excluído, podendo ter queda no desempenho escolar e, em último caso, até mesmo, tentar suicídio.

Além disso, cabe dizer que o bullying ocorre mais frequentemente na adolescência. E ainda temos os sinais do bullying, tais como o isolamento, receio de sair de casa, não querer ir à escola, além de ter dificuldades nas atividades da escola.

Caso a criança ou o jovem sofra bullying, é preciso que os pais estejam atentos aos indícios. Identificando a ocorrência, devem dar apoio ao filho. Para tanto, devem entrar em contato com os professores e a escola, bem como os pais de quem pratica o bullying.

A conversa e o diálogo são os melhores remédios. É preciso orientar adequadamente os envolvidos, esclarecendo os fatos, para que o problema não se repita, ou ainda, piore.

Nesse sentido, cabe à escola oferecer palestras, aulas, lições educativas que conscientizem não só os alunos, como também os pais sobre os problemas gerados pela prática do bullying.

Finalmente, o bullying realmente se trata de assunto importante na sociedade brasileira. Como dissemos, a conversa e o diálogo são os melhores remédios. Não adianta falar para revisar. Violência gera violência, numa espiral sem fim. É preciso, portanto, orientar com sabedoria os praticantes e as vítimas, além dos próprios pais, para que estes também orientem seus filhos. Pais e escola devem atuar juntos, em colaboração e cooperação. A palavra, o bom senso e a razão salvam!

Nicholas Maciel Merlone - Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor.

Instagram: @nicholasmerlone / C o n t a t o : nicholas.merlone@gmail.com



Lembre sempre de lavar as mãos